

INFORMAÇÃO - TESTE INTERMÉDIO INTERNO

DISCIPLINA - FILOSOFIA/11º Ano de Escolaridade

Ano Letivo 2017/2018

O presente documento divulga informação relativa ao Teste Intermédio Interno da disciplina de Filosofia do 11º Ano de Escolaridade, a realizar em 2018, nomeadamente:

- Objeto de avaliação
- Caracterização da prova
- Critérios gerais de classificação
- Material
- Duração

OBJETO DE AVALIAÇÃO

O teste intermédio de Filosofia tem por referência o Programa em vigor e as Orientações para efeitos de avaliação sumativa externa das aprendizagens na disciplina de Filosofia, Cursos Científico-humanísticos, Formação Geral (homologadas em 2 de novembro de 2011).

O teste permite avaliar as competências, em articulação com os conteúdos, com os conceitos transversais e com os conceitos específicos nucleares enunciados no Programa e nas Orientações acima mencionadas, passíveis de avaliação em prova escrita de duração limitada.

A) CONTEÚDOS

Relativamente aos conteúdos previstos no Programa da disciplina, o teste integra itens sobre os conteúdos do Módulo III e da Unidade 1 do Módulo IV, conforme se especifica no Quadro 1.

B) COMPETÊNCIAS

PROBLEMATIZAÇÃO

- Identificar problemas filosóficos;
- Formular problemas filosóficos;
- Relacionar problemas filosóficos: entre si e com outros problemas;
- Justificar a relevância de um problema filosófico.

CONCETUALIZAÇÃO

- Identificar conceitos filosóficos;
- Clarificar o significado dos conceitos recorrendo, por exemplo, à sua definição, classificação, explicitação, contextualização;
- Relacionar conceitos, por exemplo, por oposição, por interdependência, por hierarquização;
- Aplicar conceitos, por exemplo, na formulação de problemas, na análise, na reconstituição, na produção de teses e de argumentos.

ARGUMENTAÇÃO

- Identificar teses e teorias que sejam respostas a problemas filosóficos;
- Reconhecer o alcance e os limites de teses e teorias;
- Formular teses e argumentos que constituam ou se integrem em teorias filosóficas;
- Comparar teses relativas a um mesmo problema filosófico;
- Defender teses apresentando razões, argumentos ou exemplos;
- Criticar teses apresentando argumentos, objeções ou contraexemplos;
- Identificar formas argumentativas.

ANÁLISE, INTERPRETAÇÃO E CRÍTICA

- Analisar textos filosóficos;
- Avaliar criticamente teorias filosóficas;
- Redigir composições filosóficas.

CARACTERIZAÇÃO DA PROVA

O teste está organizado por grupos de itens. Os grupos e os itens neles incluídos podem ter como suporte um ou mais documentos.

A valorização relativa dos conteúdos é a que se apresenta no quadro seguinte.

Quadro 1 - Valorização dos conteúdos no teste

Conteúdos	Valorização
<p>MÓDULO III - RACIONALIDADE ARGUMENTATIVA E FILOSOFIA</p> <p>Unidade 1. Argumentação e lógica formal</p> <p>1.1. Distinção validade - verdade</p> <ul style="list-style-type: none"> - a lógica como estudo da validade dos argumentos; - noções de <i>proposição</i>, argumento, premissa, conclusão, argumento válido e <i>argumento sólido</i>. <p>Opção pelo Percurso A ou pelo Percurso B</p> <p>PERCURSO A - Lógica Aristotélica</p> <p>1.2. Formas de inferência válida</p> <ul style="list-style-type: none"> - definição e estrutura do silogismo categórico – termos maior, menor e médio e premissas maior e menor; - classificação dos silogismos categóricos em figuras e modos; - distribuição dos termos nas proposições categóricas; - regras de validade do silogismo categórico. <p>1.3. Principais falácias</p> <ul style="list-style-type: none"> - falácias formais: falácia do termo médio não distribuído, ilícita maior e ilícita menor. <p>PERCURSO B – Lógica Proposicional</p> <p>1.2. Formas de inferência válida</p> <ul style="list-style-type: none"> - caracterização da linguagem da lógica proposicional com as cinco conectivas: «não», «e», «ou», «se... então», «se e somente se»; - formalização de frases e de argumentos; prática de interpretação de fórmulas; - funções de verdade e uso de tabelas de verdade para testar a validade de argumentos; - formas de inferência válida: <i>modus ponens</i>, <i>modus tollens</i>, contraposição, silogismo disjuntivo, silogismo hipotético e leis de De Morgan. <p>1.3. Principais falácias</p> <ul style="list-style-type: none"> - falácias formais: afirmação da consequente e negação da antecedente. 	<p>35 a 55 pontos</p>

Unidade 2. Argumentação e retórica

2.1. O domínio do discurso argumentativo - a procura de adesão do auditório
- a distinção entre demonstração e argumentação;
- a relação necessária ao auditório no discurso argumentativo.

2.2. O discurso argumentativo – principais tipos de argumentos e de falácias informais

- critérios para avaliar argumentos indutivos, por analogia e de autoridade;
- falácias informais: petição de princípio, falso dilema, apelo à ignorância, *ad hominem*, derrapagem (ou bola de neve) e boneco de palha (ou espantalho).

Unidade 3. Argumentação e Filosofia

3.1. Filosofia, retórica e democracia

- a retórica no contexto da democracia ateniense: o confronto entre a perspetiva dos sofistas e a de Platão.

3.2. Persuasão e manipulação ou os dois usos da retórica

- a crítica filosófica aos usos da retórica.

3.3. Argumentação, verdade e ser

- a argumentação filosófica e o seu vínculo à procura da verdade.

55 a 75
pontos

Módulo IV – O conhecimento e a racionalidade científica e tecnológica

Unidade 1. Descrição e interpretação da atividade cognoscitiva

1.1. Estrutura do ato de conhecer

- o conhecimento como relação entre um sujeito e um objeto;
- discussão da definição tradicional de conhecimento como crença verdadeira justificada.

1.2. Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento

- a *distinção entre conhecimento a priori e conhecimento a posteriori*;
- o racionalismo de Descartes – *a dúvida metódica; o cogito; a clareza e a distinção das ideias como critério de verdade; o papel da existência de Deus; críticas a Descartes*;
- o empirismo de Hume – *impressões e ideias; questões de facto e relações de ideias; a relação causa-efeito; conjunção constante, conexão necessária e hábito; o problema da indução; críticas a Hume*.

<p>Unidade 2. Estatuto do conhecimento científico</p> <p>2.1. Conhecimento vulgar e conhecimento científico - a relação entre o senso comum e a ciência – discussão do valor do senso comum e da ciência como formas de conhecimento.</p> <p>2.2. Ciência e construção – validade e verificabilidade das hipóteses - as concepções indutivista e falsificacionista do método científico: • o indutivismo clássico – o papel da observação e da experimentação; verificação e verificabilidade; a confirmação de teorias; • o falsificacionismo de Popper – posição perante o problema da indução; falsificação e falsificabilidade; conjeturas e refutações; a corroboração de teorias.</p> <p>2.3. A racionalidade científica e a questão da objetividade • a perspectiva de Popper – eliminação do erro e seleção das teorias mais aptas; progresso do conhecimento e aproximação à verdade; críticas a Popper; • a perspectiva de Kuhn – ciência normal e ciência extraordinária; revolução científica; a tese da incomensurabilidade dos paradigmas; a escolha de teorias; críticas a Kuhn.</p>	<p>65 a 85 pontos</p>
--	-----------------------

O teste pode incluir itens da tipologia descrita no quadro seguinte.

Quadro 2 - Tipologia, número de itens e cotação

Tipologia de itens	Número de itens	Cotação por item (em pontos)
<p>ITENS DE SELEÇÃO - escolha múltipla - associação / correspondência - ordenação</p>	<p>6 a 12</p>	<p>5</p>
<p>ITENS DE CONSTRUÇÃO - resposta curta - resposta restrita - resposta extensa</p>	<p>2 a 8 2 a 6 1 ou 2</p>	<p>5 a 10 15 a 25 30 a 40</p>

O teste reflete uma visão integradora dos diferentes conteúdos programáticos da disciplina.

A sequência dos itens pode não corresponder à sequência de apresentação dos conteúdos no programa da disciplina.

Nos itens de construção, pode ser estabelecido um limite de palavras.

São disponibilizadas duas versões do teste (Versão 1 e Versão 2).

Os alunos não respondem no enunciado do teste. As respostas são registadas em folha própria do estabelecimento de ensino em que é realizado o teste.

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de escolha múltipla.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

Itens de seleção

Nos itens de escolha múltipla, a cotação do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a opção correta. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra correspondente.

Itens de construção

Nos itens de resposta restrita e de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

Os critérios de classificação das respostas a alguns itens da prova apresentam níveis de desempenho intercalares não descritos. Sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis descritos consecutivos, é-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa.

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou interpretações constantes dos critérios específicos de classificação são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Na resposta aos itens de resposta restrita com cotação superior a 15 pontos e aos itens de resposta extensa, a classificação a atribuir traduz a avaliação do desempenho no domínio específico da disciplina e no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa, realizando-se esta última de acordo com os níveis a seguir descritos.

Níveis	Descritores
3	Texto claro e correto nos planos da sintaxe, da pontuação e da ortografia.
2	Texto com incorreções nos planos da sintaxe, da pontuação ou da ortografia que não afetam a sua clareza.
1	Texto com incorreções nos planos da sintaxe, da pontuação ou da ortografia que afetam parcialmente a sua clareza.

MATERIAL

Os alunos apenas podem usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor.

DURAÇÃO

O teste tem a duração de 110 minutos, não podendo a sua aplicação ultrapassar este limite de tempo.